

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Emprego na Construção civil no AM tem saldo de 101 vagas em abril

**Veículo:** G1

**Data:** 23/05/2018

**Caderno:** Amazonas

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Link:** <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/emprego-na-construcao-civil-no-am-tem-saldo-de-101-vagas-em-abril.ghtml>

# Emprego na Construção civil no AM tem saldo de 101 vagas em abril

O setor volta a registrar saldo positivo após oito meses de oscilações que vinham puxando o saldo para resultados negativos



Por G1 AM

23/05/2018 09h52 · Atualizado há 2 horas



📌 O mercado da construção civil abre diversas oportunidades de trabalho para técnicos em edificações. No Senai no Paraná, curso ofertado na modalidade semipresencial está com matrículas abertas (Foto: Divulgação)

**A** construção civil do Amazonas fechou o mês de abril com saldo de 101 vagas de emprego, conforme dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Há oito meses, o setor

não registrava saldo expressivo, no Estado.

Conforme o Caged, em abril, a construção civil do Amazonas criou 735 postos e desligou 634 pessoas – o que resultou em um saldo positivo de 101 vagas. Desde agosto do ano passado, o saldo de empregos no setor vinha apresentando resultados negativos ou estáveis.

O resultado de abril deste ano também é positivo diante do saldo registrado no mesmo mês do ano passado. Em abril de 2017, o setor gerou 803 vagas e fez 1.047 desligamentos, puxando o resultado para um saldo negativo de 234 vagas.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Frank Souza, atribuiu o saldo registrado em abril de 2018 à melhora gradativa da economia nos últimos meses.

### **Perspectivas de melhora**

Um dos setores mais afetados pela crise, a construção civil do Amazonas começou o ano com saldo de empregos negativo. Em janeiro, o setor chegou a perder 1.262 postos no Amazonas, deixando o saldo de empregos formais negativo (-691 vagas).

Em fevereiro, quando houve 668 contratações e 659 demissões, o saldo de empregos deu sinais de estabilidade, com saldo positivo de nove vagas. Em março, o saldo se manteve estável, com 816 admissões e 821 desligamentos.

Na avaliação do presidente do SINDUSCON-AM, o atual cenário econômico indica que há perspectiva de geração de novos empregos nos próximos meses.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Emprego na Construção civil do AM tem saldo de 101 vagas em abril

**Veículo:** D24AM

**Data:** 23/05/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Link:** <http://d24am.com/economia/empregos/emprego-na-construcao-civil-do-am-tem-saldo-de-101-vagas-em-abril/>

# Emprego na Construção civil do AM tem saldo de 101 vagas em abril

Setor volta a registrar saldo positivo após oito meses de oscilações que vinham puxando o saldo para resultados negativos

Com informações da assessoria / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – A construção civil do Amazonas fechou o mês de abril com saldo de 101 vagas de emprego, conforme dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Há oito meses, o setor não registrava saldo expressivo, no Estado.



Um dos setores mais afetados pela crise, a construção civil do Amazonas começou o ano com saldo de empregos negativo. (Arquivo/Antônio Cruz/Agência Brasil)



Conforme o Caged, em abril, a construção civil do Amazonas criou 735 postos e desligou 634 pessoas – o que resultou em um saldo positivo de 101 vagas. Desde agosto do ano passado, o saldo de empregos no setor vinha apresentando resultados negativos ou estáveis.

O resultado de abril deste ano também é positivo diante do saldo registrado no mesmo mês do ano passado. Em abril de 2017, o setor gerou 803 vagas e fez 1.047 desligamentos, puxando o resultado para um saldo negativo de 234 vagas.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Frank Souza, atribuiu o saldo registrado em abril de 2018 à melhora gradativa da economia nos últimos meses.

“Nós saímos de uma Taxa Selic de 13%, no início de 2017, e hoje estamos em 6,5%. O que houve foi uma redução, na ponta final, dos juros para aquisição de imóvel. O mercado imobiliário é movido a financiamento, e quanto menor a taxa de juros, mais probabilidade de encaixar (o financiamento) na renda familiar. Temos também uma inflação baixa. Temos, ainda, uma maior confiança do trabalhador em relação a seus salários, empregos. Há uma estabilidade maior, gerando uma confiança de que o trabalhador vai assumir novas dívidas”, destacou.

### Perspectivas de melhora


Um dos setores mais afetados pela crise, a construção civil do Amazonas começou o ano com saldo de empregos negativo. Em janeiro, o setor chegou a perder 1.262 postos no Amazonas, deixando o saldo de empregos formais negativo (-691 vagas).

Em fevereiro, quando houve 668 contratações e 659 demissões, o saldo de empregos deu sinais de estabilidade, com saldo positivo de nove vagas. Em março, o saldo se manteve estável, com 816 admissões e 821 desligamentos.

Na avaliação do presidente do SINDUSCON-AM, o atual cenário econômico indica que há perspectiva de geração de novos empregos nos próximos meses.

“A tendência é que esse mercado vá melhorando, a cada dia, tanto no número de lançamentos quanto no número de contratações. Claro, o segundo semestre é sempre mais produtivo, uma vez que o verão propicia o início de obras e consequentemente mais contratações”, disse.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Emprego na Construção civil do AM tem saldo de 101 vagas em abril		
	<b>Veículo:</b> Em Tempo	<b>Data:</b> 23/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://d.emtempo.com.br/economia/105493/emprego-na-construcao-civil-do-am-tem-saldo-de-101-vagas-em-abril">http://d.emtempo.com.br/economia/105493/emprego-na-construcao-civil-do-am-tem-saldo-de-101-vagas-em-abril</a>		

CONSTRUÇÃO CIVIL

## Emprego na Construção civil do AM tem saldo de 101 vagas em abril

Conforme o Caged, em abril, a construção civil do Amazonas criou 735 postos e desligou 634 pessoas – o que resultou em um saldo positivo de 101 vagas.



O resultado de abril deste ano também é positivo diante do saldo registrado no mesmo mês do ano passado. | Foto: Reprodução

**Manaus** – A construção civil do Amazonas fechou o mês de abril com saldo de 101 vagas de emprego, conforme dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Há oito meses, o setor não registrava saldo expressivo, no Estado.

Conforme o Caged, em abril, a construção civil do Amazonas criou 735 postos e desligou 634 pessoas – o que resultou em um saldo positivo de 101 vagas. Desde agosto do ano passado, o saldo de empregos no setor vinha apresentando resultados negativos ou estáveis.

O resultado de abril deste ano também é positivo diante do saldo registrado no mesmo mês do ano passado. Em abril de 2017, o setor gerou 803 vagas e fez 1.047 desligamentos, puxando o resultado para um saldo negativo de 234 vagas.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Frank Souza, atribuiu o saldo registrado em abril de 2018 à melhora gradativa da economia nos últimos meses.

“Nós saímos de uma Taxa Selic de 13%, no início de 2017, e hoje estamos em 6,5%. O que houve foi uma redução, na ponta final, dos juros para aquisição de imóvel. O mercado imobiliário é movido a financiamento, e quanto menor a taxa de juros, mais probabilidade de encaixar (o financiamento) na renda familiar. Temos também uma inflação baixa. Temos, ainda, uma maior confiança do trabalhador em relação a seus salários, empregos. Há uma estabilidade maior, gerando uma confiança de que o trabalhador vai assumir novas dívidas”, destacou.

### **Perspectivas de melhora**

Um dos setores mais afetados pela crise, a construção civil do Amazonas começou o ano com saldo de empregos negativo. Em janeiro, o setor chegou a perder 1.262 postos no Amazonas, deixando o saldo de empregos formais negativo (-691 vagas).

Em fevereiro, quando houve 668 contratações e 659 demissões, o saldo de empregos deu sinais de estabilidade, com saldo positivo de nove vagas. Em março, o saldo se manteve estável, com 816 admissões e 821 desligamentos.


Na avaliação do presidente do SINDUSCON-AM, o atual cenário econômico indica que há perspectiva de geração de novos empregos nos próximos meses.

“A tendência é que esse mercado vá melhorando, a cada dia, tanto no número de lançamentos quanto no número de contratações. Claro, o segundo semestre é sempre mais produtivo, uma vez que o verão propicia o início de obras e consequentemente mais contratações”, disse.

\* Com informações da assessoria



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Emprego na Construção civil do AM tem saldo de 101 vagas em abril		
	<b>Veículo:</b> Difusora	<b>Data:</b> 23/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Últimas Notícias	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://www.difusora24h.com/emprego-na-construcao-civil-do-am-tem-saldo-de-101-vagas-em-abril/">http://www.difusora24h.com/emprego-na-construcao-civil-do-am-tem-saldo-de-101-vagas-em-abril/</a>		

# Emprego na Construção civil do AM tem saldo de 101 vagas em abril

Setor volta a registrar saldo positivo após oito meses de oscilações que vinham puxando o saldo para resultados negativos



Frank Souza - presidente do SINDUSCON Foto Paulo Pereira/Divulgação

A construção civil do Amazonas fechou o mês de abril com saldo de 101 vagas de emprego, conforme dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Há oito meses, o setor não registrava saldo expressivo, no Estado.

Conforme o Caged, em abril, a construção civil do Amazonas criou 735 postos e desligou 634 pessoas – o que resultou em um saldo positivo de 101 vagas. Desde agosto do ano passado, o saldo de empregos no setor vinha apresentando resultados negativos ou estáveis.

O resultado de abril deste ano também é positivo diante do saldo registrado no mesmo mês do ano passado. Em abril de 2017, o setor gerou 803 vagas e fez 1.047 desligamentos,

puxando o resultado para um saldo negativo de 234 vagas.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), Frank Souza, atribuiu o saldo registrado em abril de 2018 à melhora gradativa da economia nos últimos meses.

“Nós saímos de uma Taxa Selic de 13%, no início de 2017, e hoje estamos em 6,5%. O que houve foi uma redução, na ponta final, dos juros para aquisição de imóvel. O mercado imobiliário é movido a financiamento, e quanto menor a taxa de juros, mais probabilidade de encaixar (o financiamento) na renda familiar. Temos também uma inflação baixa. Temos, ainda, uma maior confiança do trabalhador em relação a seus salários, empregos. Há uma estabilidade maior, gerando uma confiança de que o trabalhador vai assumir novas dívidas”, destacou.

### **Perspectivas de melhora**

Um dos setores mais afetados pela crise, a construção civil do Amazonas começou o ano com saldo de empregos negativo. Em janeiro, o setor chegou a perder 1.262 postos no Amazonas, deixando o saldo de empregos formais negativo (-691 vagas).

Em fevereiro, quando houve 668 contratações e 659 demissões, o saldo de empregos deu sinais de estabilidade, com saldo positivo de nove vagas. Em março, o saldo se manteve estável, com 816 admissões e 821 desligamentos.


Na avaliação do presidente do Sinduscon, o atual cenário econômico indica que há perspectiva de geração de novos empregos nos próximos meses.

“A tendência é que esse mercado vá melhorando, a cada dia, tanto no número de lançamentos quanto no número de contratações. Claro, o segundo semestre é sempre mais produtivo, uma vez que o verão propicia o início de obras e conseqüentemente mais contratações”, disse.

### ***Da Assessoria***



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Emprego na Construção civil do AM tem saldo de 101 vagas em abril		
	<b>Veículo:</b> Portal do Marcos Santos	<b>Data:</b> 23/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="https://www.portalmarcossantos.com.br/2018/05/23/emprego-na-construcao-civil-do-am-tem-saldo-de-101-vagas-em-abril-aponta-caged/">https://www.portalmarcossantos.com.br/2018/05/23/emprego-na-construcao-civil-do-am-tem-saldo-de-101-vagas-em-abril-aponta-caged/</a>		

### Emprego na construção civil do AM tem saldo de 101 vagas em abril, aponta Caged



Foto: Arquivo

A construção civil do Amazonas fechou o mês de abril com saldo de 101 vagas de emprego, conforme dados divulgados pelo Cadastro Geral de [Empregados e Desempregados](#) (Caged). Há oito meses, o setor não registrava saldo expressivo, no Estado.

Conforme o Caged, em abril, a construção civil do Amazonas criou 735 postos e desligou 634 pessoas – o que resultou em um saldo positivo de 101 vagas. Desde agosto do ano passado, o saldo de empregos no setor vinha apresentando resultados negativos ou estáveis.

O resultado de abril deste ano também é positivo diante do saldo registrado no mesmo mês do ano passado. Em abril de 2017, o setor gerou 803 vagas e fez 1.047 desligamentos, puxando o resultado para um saldo negativo de 234 vagas.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Frank Souza, atribuiu o saldo registrado em abril de 2018 à melhora gradativa da economia nos últimos meses.

“Nós saímos de uma Taxa Selic de 13%, no início de 2017, e hoje estamos em 6,5%. O que houve foi uma redução, na ponta final, dos juros para aquisição de imóvel. O mercado imobiliário é movido a financiamento, e quanto menor a taxa de juros, mais probabilidade de encaixar (o financiamento) na renda familiar. Temos também uma inflação baixa. Temos, ainda, uma maior confiança do trabalhador em relação a seus salários, empregos. Há uma estabilidade maior, gerando uma confiança de que o trabalhador vai assumir novas dívidas”, destacou.

### **Perspectivas de melhora**


Um dos setores mais afetados pela crise, a construção civil do Amazonas começou o ano com saldo de empregos negativo. Em janeiro, o setor chegou a perder 1.262 postos no Amazonas, deixando o saldo de empregos formais negativo (-691 vagas).

Em fevereiro, quando houve 668 contratações e 659 demissões, o saldo de empregos deu sinais de estabilidade, com saldo positivo de nove vagas. Em março, o saldo se manteve estável, com 816 admissões e 821 desligamentos.

Na avaliação do presidente do SINDUSCON-AM, o atual cenário econômico indica que há perspectiva de geração de novos empregos nos próximos meses.

“A tendência é que esse mercado vá melhorando, a cada dia, tanto no número de lançamentos quanto no número de contratações. Claro, o segundo semestre é sempre mais produtivo, uma vez que o verão propicia o início de obras e conseqüentemente mais contratações”, disse.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Emprego na Construção civil do AM tem saldo de 101 vagas em abril		
	<b>Veículo:</b> Chefão da Notícia	<b>Data:</b> 23/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="https://www.ochefaodanoticia.com.br/2018/05/emprego-na-construcao-civil-do-am-tem.html">https://www.ochefaodanoticia.com.br/2018/05/emprego-na-construcao-civil-do-am-tem.html</a>		

# Emprego na Construção civil do AM tem saldo de 101 vagas em abril

por Redação - Manaus/AM - maio 23, 2018



A construção civil do Amazonas fechou o mês de abril com saldo de 101 vagas de emprego, conforme dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Há oito meses, o setor não registrava saldo expressivo, no Estado.

Conforme o Caged, em abril, a construção civil do Amazonas criou 735 postos e desligou 634 pessoas – o que resultou em um saldo positivo de 101 vagas. Desde agosto do ano passado, o saldo de empregos no setor vinha apresentando resultados negativos ou estáveis.

O resultado de abril deste ano também é positivo diante do saldo registrado no mesmo mês do ano passado. Em abril de 2017, o setor gerou 803 vagas e fez 1.047 desligamentos, puxando o resultado para um saldo negativo de 234 vagas.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Frank Souza, atribuiu o saldo registrado em abril de 2018 à melhora gradativa da economia nos últimos meses.

“Nós saímos de uma Taxa Selic de 13%, no início de 2017, e hoje estamos em 6,5%. O que houve foi uma redução, na ponta final, dos juros para aquisição de imóvel. O mercado imobiliário é movido a financiamento, e



quanto menor a taxa de juros, mais probabilidade de encaixar (o financiamento) na renda familiar. Temos também uma inflação baixa. Temos, ainda, uma maior confiança do trabalhador em relação a seus salários, empregos. Há uma estabilidade maior, gerando uma confiança de que o trabalhador vai assumir novas dívidas”, destacou.

### Perspectivas de melhora


Um dos setores mais afetados pela crise, a construção civil do Amazonas começou o ano com saldo de empregos negativo. Em janeiro, o setor chegou a perder 1.262 postos no Amazonas, deixando o saldo de empregos formais negativo (-691 vagas).

Em fevereiro, quando houve 668 contratações e 659 demissões, o saldo de empregos deu sinais de estabilidade, com saldo positivo de nove vagas. Em março, o saldo se manteve estável, com 816 admissões e 821 desligamentos.

Na avaliação do presidente do SINDUSCON-AM, o atual cenário econômico indica que há perspectiva de geração de novos empregos nos próximos meses.

“A tendência é que esse mercado vá melhorando, a cada dia, tanto no número de lançamentos quanto no número de contratações. Claro, o segundo semestre é sempre mais produtivo, uma vez que o verão propicia o início de obras e consequentemente mais contratações”, disse.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Abandono		
	<b>Veículo:</b> A Crítica	<b>Data:</b> 23/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Bem Viver	<b>Página:</b> BV2	

## Abandono

⊙ Aumentam, no Centro, os imóveis antigos que estão abandonados. Em um dos trechos da Quintino Bocaiúva, por exemplo, vários viram “moradia” para marginais. A Prefeitura bem que poderia desapropriar essas casas e vendê-las com baixo valor de mercado para interessados em preservar a memória arquitetônica da cidade.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Feira de Imóveis no final de semana

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 23/05/2018

**Caderno:** Geral

**Página:** A3

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

### CASA PRÓPRIA



Construtoras e imobiliárias e Caixa Econômica vão ofertar imóveis novos e usados

## Feira de Imóveis no final de semana

Evento ocorrerá no Manaus Plaza sábado e domingo

A capital amazonense vai receber entre a próxima sexta-feira (25) e o domingo (27) a Feira de Imóveis de Manaus. Durante o evento, que acontece no Manaus Plaza Shopping, na Zona Centro-Sul, construtoras, imobiliárias e correspondentes da Caixa Econômica Federal vão ofertar imóveis novos e usados com financiamento facilitado, com juros reduzidos e crédito aprovado na hora.


“Com a recente melhoria das condições de financiamento de imóveis para pessoa física, proporcionada pela Caixa Econômica Federal, o amazonense poderá adquirir a sua casa própria, com o crédito aprovado na hora, bastando apresentar documento de identidade, CPF e comprovante de renda”, afirma a organização do evento por meio de nota.

A Caixa Econômica Federal

reduziu em até 1,25 pontos percentuais as taxas de juros do crédito imobiliário utilizando recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). As taxas mínimas passaram de 10,25% ao ano para 9% ao ano, no caso de imóveis dentro do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), e de 11,25% ao ano para 10% ao ano, para imóveis enquadrados no Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI).

O banco também promoveu o limite de cota de financiamento do imóvel usado de 50% para 70%. A Caixa Econômica Federal também retomou o financiamento de operações de interveniente quitante (imóveis com produção financiada por outros bancos) com cota de até 70%. A ideia dos organizadores é divulgar facilidades implementadas pela Caixa e ainda desconhecidas dos consumidores.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Economia cresce 0,3% até março, diz FGV		
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 23/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Opinião	<b>Página:</b> A2	

# Economia cresce 0,3% até março, diz FGV



Foto: Divulgação

### Comércio teve crescimento interanual de 4,8%

Enquanto a economia brasileira mostrou crescimento de 0,3%, na taxa trimestral ajustada sazonalmente, com tendência de alta, a taxa trimestral interanual da atividade econômica cresceu 0,9% com trajetória de queda, segundo o Monitor do PIB (Produto Interno Bruto), da FGV (Fundação Getúlio Vargas). A economia continua apresentando crescimento no primeiro trimestre de 2018, invertendo a trajetória declinante

famílias e formação bruta de capital fixo, alertando para uma tendência de desaceleração", diz o coordenador do Monitor do PIB, Cláudio Considera.

Na comparação interanual, o PIB do primeiro trimestre foi positivo em 0,9%, embora tenha apresentado desaceleração. O destaque positivo foi o crescimento das atividades de transformação (4,6%) e comércio (4,8%). Em contrapartida, a atividade agropecuária retraiu




observada até o quarto trimestre de 2017, de acordo com a série com ajuste sazonal. Por sua vez, na comparação interanual, o crescimento do primeiro trimestre é menor do que o dos trimestres anteriores.

“Na comparação trimestral interanual desagregada, a agropecuária, após ter apresentado desempenho significativo em 2017, encerrou o primeiro trimestre de 2018 com retração. Já a indústria e serviços, apesar de apresentarem crescimento, estão com taxas menores que as anteriores, bem como os componentes de consumo das

5,2% após ter apresentado taxas de crescimento altas durante o ano de 2017. As atividades industriais de extração mineral e construção continuam apresentando retração (-1,6% e -2,5%, respectivamente). Já no setor de serviços, apenas os serviços de informação tiveram queda (-3,3%).

O consumo das famílias apresentou crescimento de 1,5% no primeiro trimestre deste ano, na comparação interanual. O único componente a continuar com trajetória ascendente é o consumo de produtos duráveis que cresceu 12,4%.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Greve pode afetar indústria e comércio		<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 23/05/2018	
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> A5	

Caminhoneiros do Amazonas aderem a paralisação por menos impostos e diesel mais barato

# Greve pode afetar indústria e comércio

RIANNA CARVALHO  
r.loureiro@cam.com.br

**N**a manhã desta terça-feira (22) aproximadamente 100 caminhoneiros do Amazonas se reuniram no km 0, da BR-174, para protestar contra os aumentos excessivos dos preços de combustíveis e alta carga tributária. A iniciativa da categoria no Estado é reflexo da paralisação que vem acontecendo em quase todo o país desde segunda-feira (21) e pode ter efeitos na indústria e comércio amazonsense afetando principalmente o PIM (Polo Industrial de Manaus), caso a paralisação perdure por mais tempo, já que as empresas trabalham com estoques que duram no mínimo 60 e no máximo 90 dias.

Representante das indústrias do PIM, a Fiecam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas) apoia a reivindicação da categoria, mas teme que uma paralisação geral acabe prejudicando a produção das fábricas. Ainda assim, o vice-presidente da entidade Nelson Azevedo diz que a manifestação é válida. "Apesar de válida, é necessário rever algumas questões. A indústria está passando por um momento de recuperação, o setor sinaliza significativo aumento na produção e geração

de empregos, uma paralisação pode afetar a indústria", relatou.

Ele diz ainda que por mais que a manifestação afete somente a entrega de matéria-prima e de insumos, as fábricas instaladas no PIM podem ser prejudicadas. "Compreendemos o momento pelo qual passamos os caminhoneiros. Entretanto, uma paralisação da categoria neste momento pode prejudicar a pequena estabilidade pelo qual o setor passa com alta demanda

**A iniciativa da categoria no Estado é reflexo do que vem acontecendo em quase todo o país**

e contratação", declarou. Já o comércio, que trabalha com um estoque de no mínimo 15 e no máximo 30 dias, teme os possíveis efeitos de uma greve mais prolongada. Para o presidente da

ACA (Associação Comercial do Amazonas), Ataliba Filho a manifestação pode gerar grande problema de abastecimento. "O comércio depende muito das estradas, a maior parte do abastecimento do setor vem por essa via. Se a situação perdurar por mais dias, é possível que tenhamos um impacto no abastecimento do setor", disse.

O empresário não sabe informar se a paralisação já afetou diretamente o comércio. "Ainda é cedo dizer. Assim como qualquer outro setor, o comércio trabalha com estoque, mesmo que uma carga ou outra atrase, é possível se resguardar. Nossa preocupação é realmente os pro-



Altos custos com combustível causaram a paralisação, com diversas manifestações

blemos percebíveis que possuem data de validade".

#### Carga tributária

O presidente do SINDCCACEAM (Sindicato dos Caminhoneiros e Carreiros Autônomos de Cargas do Estado do Amazonas), Sérgio Alexandre revelou que o objetivo principal da manifestação é chamar atenção do governo contra os aumentos excessivos dos preços de combustíveis e reivindicar a redução do valor do diesel. "A categoria está insatisfeita quanto aos altos impostos praticados em cima do diesel", ressaltou.

O aumento quase que diário no valor do diesel, que representa quase 50% dos custos da categoria, é uma das causas da paralisação, explica o representante dos caminhoneiros, que

também citou o IPVA dos caminhoneiros do Estado como um dos mais caros do Brasil, além do aumento das taxas de ICMS que praticamente dobraram e reajuste dos tributos PIS/Cofins majorados em 2017, gerando um impacto negativo no serviço de fretes.

Atualmente o Amazonas conta com mais de 4 mil caminhoneiros que, conforme Alexandre, não conseguem repassar ao consumidor a alta do preço do diesel. "Não repassamos ao consumidor os gastos com combustíveis, não tem como. A procura por frete é baixa, em contrapartida a oferta de mão de obra é grande. Se eu aumento o valor do meu frete, não consigo carga para transportar. Então nos submetemos a arcar com o prejuízo da alta

do diesel", lamentou.

#### Paralisação nacional

A paralisação nacional de caminhoneiros foi convocada pela ABCam (Associação Brasileira de Caminhoneiros). A entidade reuniu caminhoneiros de 17 unidades da federação. Foram realizadas manifestações diversas, desde pontos de concentração de motoristas à interdição de rodovias.

Os motoristas de caminhões de todo o Brasil pedem redução das alíquotas da contribuição para PIS/Pasep e Confins sobre as operações com diesel. Eles solicitam ainda a melhoria da infraestrutura e segurança nas estradas e rodovias do país, além do vale-pedágio destacado do valor do frete e falta de ajuda em relação ao pagamento efetivo

pelo caminhoneiro quanto ao financiamento.

#### Reajustes para baixo

Em meio a discussões dentro do governo sobre a alta dos preços dos combustíveis e protestos de caminhoneiros em todo o Brasil, a Petrobras anunciou que irá reduzir os preços da gasolina em 2,08% e os do diesel em 1,54% nas refinarias a partir desta quarta-feira (23).

Segundo informou a petroleira, o preço da gasolina nas refinarias cairá de R\$ 2,0867 o litro para R\$ 2,0433. Já o preço do diesel será reduzido de R\$ 2,3716 para R\$ 2,3351. A companhia destacou que a variação dos preços nas refinarias e terminais é importante para que a empresa possa competir de forma eficiente no mercado brasileiro.

A queda de preços anunciada ontem (22) pela Petrobras se dá um dia depois de a companhia ter informado mais um aumento nas refinarias de todo o país nos valores do diesel, que subiu 0,97%, e nos da gasolina, com alta de 0,9%. No mesmo dia, mais cedo, caminhoneiros de todo o Brasil iniciaram uma greve geral contra os aumentos do diesel, o que levou à paralisação dos transportes de carga e ao bloqueio de rodovias em vários Estados.

Os ministros Eduardo Guardia (Fazenda) e Moreira Franco (Minas e Energia) se reuniram com o presidente da Petrobras, Pedro Parente e após o encontro, Parente afirmou que a redução dos preços da gasolina e do diesel, anunciada ontem, foi tomada em função da queda do dólar na segunda-feira.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Crise deixa sequelas no setor imobiliário

**Veículo:** Jornal do Comercio

**Data:** 23/05/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** A7

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

Deficit habitacional de 7,7 milhões de moradias é sintoma da recessão

# Crise deixa sequelas no setor imobiliário

O mercado imobiliário está saindo da mais severa crise com sequelas que incluem um déficit habitacional de 7,7 milhões de moradias, disse na terça-feira (22) o economista-chefe do Secovi-SP, sindicato do mercado imobiliário. “Estamos assistindo o mercado imobiliário brasileiro sair de sua pior crise

**O FGTS colocou no mercado cerca de R\$ 1,236 trilhão entre 2008 e**

**março de 2018**



Habitação de interesse social foi um dos poucos segmentos que resistiu a recessão

e com muitas sequelas”, afirmou Celso Petrucci, durante seminário sobre a modernização do crédito imobiliário promovido pela Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) em São Paulo.

Ele destacou que a habitação de interesse social foi um dos poucos segmentos que resistiu aos efeitos da recessão, com 500 mil a 600 mil unidades entregues por ano via MCMV (Minha Casa Minha Vida), um programa fi-

nanciado com recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Mas o interesse de outros setores da economia nos recursos do FGTS vem gerando preocupações entre participantes do mercado imobiliário. “Precisamos coibir os usos propostos para o FGTS que desviam o fundo do propósito definido em sua criação, que é a habitação de interesse social”, afirmou a arquiteta e conselheira do conselho

curador do fundo, Maria Henriqueta Arantes. Segundo ela, o FGTS colocou no mercado cerca de R\$ 1,236 trilhão entre 2008 e março de 2018. A CEF (Caixa Econômica Federal) é o agente operador do FGTS e se encarrega juntamente com o BB (Banco do Brasil) das contratações do programa habitacional MCMV. “OBB atua como coadjuvante da Caixa em habitação de interesse social”, disse o gerente-executivo de crédito imobiliário do BB, Lú-

cio Bertoni. De acordo com ele, a carteira de crédito imobiliário do banco atualmente soma cerca de R\$ 50 bilhões. “Nosso compromisso é fazer 20% do MCMV”, acrescentou.

No caso da Caixa, o superintendente nacional da rede executiva e comercial de habitação da instituição, Henrique Marra, observou que está no radar a busca de outras fontes além do FGTS para financiamento de habitação de interesse social.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Itaú segue bancos e reduz juros do crédito imobiliário

**Veículo:** Jornal do Comercio

**Data:** 23/05/2018

**Caderno:** Negócios

**Página:** B2

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Itaú segue bancos e reduz juros do crédito imobiliário

O Itaú Unibanco anunciou nesta segunda-feira nova redução nos juros do crédito imobiliário. Com a mudança, que começa a valer a partir desta terça-feira (22), a taxa mínima no SFH (Sistema Financeiro da Habitação), que usa, principalmente, o dinheiro da poupança, passou de 9% ao ano para 8,8% ao ano mais taxa referencial em ambas as situações.


Já nas linhas do SFI (Sistema de Financiamento Imobiliário), com recursos de mercado, a nova taxa será a partir de 9,3% ao ano ante 9,5% anteriormente mais taxa referencial. Antes do Itaú, outros concorrentes privados já tinham anunciado corte em seus juros do crédito imobiliário após a Caixa Econômica Federal, líder do segmento, baixar suas taxas. O primeiro foi o Santander Brasil, que anunciou em abril redução na linha SFH de 9,49% ao ano para 8,99% e de 9,99% para 9,49% no SFI, mas com condições atreladas para o cliente ter acesso a esse patamar de juro, que vale até o começo de agosto. Já o Bradesco baixou sua taxa no imobiliário de 9,3% para 8,85% ao ano do SFH, e de 9,7% para 9,3% ao ano no SFI.

“Com o aumento da confian-

ça dos consumidores, estamos percebendo uma retomada do mercado imobiliário, o que é uma ótima notícia para o setor e para o país. Essa nova redução de taxas certamente contribuirá para acelerar esse movimento”, afirma Cristiane Magalhães, diretora do Itaú Unibanco, em nota à imprensa. De acordo com o banco, a demanda por crédito imobiliário tem crescido. No primeiro trimestre deste ano, o saldo total da carteira de crédito do Itaú Unibanco atingiu o patamar de R\$40 bilhões para crédito imobiliário e o crescimento do volume de financiamentos concedidos foi de 26% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Com o movimento dos privados, a Caixa voltou a ter a maior taxa no crédito imobiliário. No mês passado, o banco público reduziu o juro mínimo cobrado em operações pelo SFH de 10,25% para 9% ao ano. No SFI, passou de 11,25% para 10% ao ano.

Já o Banco do Brasil anunciou, antes mesmo da reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, na semana passada, ajustes entre 0,15 e 0,8 ponto porcentual ao ano nas linhas do SFH, reduzindo a mínima para 8,99% ao ano.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Ônibus circulam normalmente em Manaus, nesta quarta-feira		
	<b>Veículo:</b> D24AM	<b>Data:</b> 23/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Amazonas	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://d24am.com/amazonas/onibus-circulam-normalmente-em-manaus-nesta-quarta-feira/">http://d24am.com/amazonas/onibus-circulam-normalmente-em-manaus-nesta-quarta-feira/</a>		

# Ônibus circulam normalmente em Manaus, nesta quarta-feira

Segundo informações do Sinetram e SMTU, 100% da frota do transporte público está circulando normalmente. Por determinação do TRT-11ª Região, o Sindicato dos Rodoviários está proibido de fazer a paralisação prevista para esta quarta

Da Redação / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – Os ônibus do transporte público circulam normalmente em Manaus, nesta quarta-feira (23). Conforme informações do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Amazonas (Sinetram), o 100% da frota estará funcionando normalmente. Conforme determinação do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT-11ª Região), o Sindicato dos Rodoviários está proibido de fazer a paralisação prevista para esta quarta. Em caso de descumprimento da liminar, a entidade fica sujeita à multa de R\$ 50 mil.





Os ônibus do transporte público de Manaus estão circulando normalmente nesta quarta-feira, segundo o Sinetram e a SMTU (Foto: Pablo Trindade)

---

De acordo com a Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU), os ônibus do transporte executivo e alternativo também circulam normalmente nesta quarta-feira.

Conforme informações divulgadas pela Prefeitura de Manaus, na segunda-feira (21), a presidente do TRT-11ª Região, desembargadora Eleonora de Souza Saunier, concedeu liminar contra a paralisação, atendeu a uma petição ingressada pela Procuradoria Geral do Município (PGM).

Na petição, a PGM apontou, entre outras justificativas, o fato de que não houve divulgação quanto à realização de Assembleia Geral da categoria, autorizando o movimento grevista, bem como não houve comunicação formal ao Município de Manaus.

Além disso, a procuradoria afirmou não ter sido apresentado qualquer plano de atendimento dos percentuais mínimos, estabelecidos aos serviços essenciais em lei federal. “Assim, fica claro que o Município de Manaus, na qualidade de poder concedente, não pode se omitir no que concerne à paralisação do serviço de transporte coletivo, razão pela qual, ora requer o seu ingresso no feito, para ratificar os pleitos formulados pelo Sinetram, principalmente no que concerne ao pedido de declaração de ilegalidade do movimento divulgado para o dia 23 de maio de 2018, diante a ausência do cumprimento dos requisitos formais”, diz trecho da petição do Município.

A presidente do Tribunal também proibiu que o Sindicato dos Rodoviários promova atos que firam “os direitos possessórios das empresas”, como impedir que os ônibus deixem as garagens, sob pena de multa no valor de R\$ 50 mil por hora de impedimento.

Conforme a liminar, caso o Sindicato dos Rodoviários descumpra a decisão, a entidade terá que pagar multa no valor de R\$ 50 mil por hora de paralisação. O descumprimento da decisão também configura crime de desobediência.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Petrobras anuncia quedas de 0,62% no preço da gasolina e de 1,15% no diesel

**Veículo:** D24AM

**Data:** 23/05/2018

**Caderno:** Brasil

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://d24am.com/economia/petrobras-anuncia-quedas-de-062-no-preco-da-gasolina-e-de-115-no-diesel/>

# Petrobras anuncia quedas de 0,62% no preço da gasolina e de 1,15% no diesel

Com o reajuste que entrará em vigor nesta quinta-feira (24), o preço médio do litro da gasolina A sem tributo nas refinarias será de R\$ 2,0306, com queda de 0,62% em relação à média atual de R\$ 2,0433

Estadão Conteúdo / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Rio de Janeiro** - A Petrobras anunciou que, com o reajuste que entrará em vigor nesta quinta-feira (24), o preço médio do litro da gasolina A sem tributo nas refinarias será de R\$ 2,0306, com queda de 0,62% em relação à média atual de R\$ 2,0433. Já o valor médio nacional do litro do diesel A recuou 1,15%, para R\$ 2,3083, ante a medida atual de R\$ 2,3351.




Petrobras anuncia quedas de 0,62% no preço da gasolina e de 1,15% no diesel (Foto: Eraldo Lopes)

A nova política de revisão de preços foi divulgada pela petroleira no dia 30 de junho de 2017.

Com o novo modelo, a Petrobras espera acompanhar as condições do mercado e enfrentar a concorrência de importadores.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Saúde e Segurança no trabalho		
	<b>Veículo:</b> Seconci- Manaus	<b>Data:</b> 23/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Notícias	<b>Página:</b> On-line	



Na manhã de hoje, a equipe da saúde e segurança do trabalho do Seconci deu continuidade no projeto de educação em saúde para Primeiros Socorros Básico com orientações em IAM - Infarto Agudo do Miocárdio, AVE - Acidente Vascular Encefálico e OVACE - Obstrução das Vias Aéreas por Corpos Estranhos.

Na foto: Enfermeiro do Trabalho - Gledson de Araújo



Estagiário em Técnico de Segurança do Trabalho e Bombeiro Civil Kenned Silva



## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Governo dá indícios de privatização da Caixa

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 23/05/2018

**Caderno:** Última Hora

**Página:** 02

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Governo dá indícios de privatização da Caixa



Agências da Caixa Econômica de todo o Brasil podem ser privatizadas pelo governo federal

Temer atendendo interesses do mercado financeiro promove também o desmonte do Banco do Brasil e a descapitalização do BNDES

cargos de diretores, auditores-chefes, entre outros, o que já havia sido recusado na última alteração de estatuto, em dezembro de 2017.

Este é mais um atentado à Caixa 100% pública e aos direitos da categoria, para abrir espaço para agentes do mercado. Na prática, significa a privatiza-

serviços ficarão precarizados, pois o setor privado não investe no desenvolvimento do país, prejudicando toda a população brasileira", diz Rita.

### Confirmação

O governo Temer, atendendo aos interesses do mercado financeiro, promove o desmon-

outro planejamento que não o próprio desmonte dessas instituições, a economia nacional é deixada ao sabor das crises e dos humores dos especuladores.

Esses foram alguns dos apontamentos trazidos pelo debate Diálogos Capitais: Bancos públicos e o desenvolvimento econômico e social, realizado nesta terça-feira (22) em São Paulo, iniciativa da revista CartaCapital, apoiada pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae).

**S**em pautar o Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal, a presidente da entidade, Ana Paula Vescovi, que também é secretária-executiva do Tesouro Nacional, pretende aprovar nova mudança estatutária no banco.

As propostas pretendem acabar com a exclusividade dos empregados assumirem

ção da gestão da Caixa.

Apenas em 2016, as empresas públicas investiram R\$ 56 bilhões em agricultura, saneamento básico, habitação e mobilidade urbana, como afirma Rita Serrano, presidente do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas e representante dos funcionários do banco no Conselho de Administração, que acrescenta:

"Sem esse investimento, os

te dos bancos públicos com a venda fatiada de ativos da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, além de promover a descapitalização do BNDES. Ao mesmo tempo, as instituições "equalizam" suas taxas de juros e tarifas enxugando o crédito e abrindo espaço para os grandes bancos privados.

O resultado é falta de recursos para financiar o consumo das famílias e o setor produtivo. Sem

Na abertura, o economista e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Luiz Gonzaga Belluzzo lembrou que tanto a nossa própria história recente como a de países como Inglaterra, Estados Unidos e Alemanha, ou ainda a China dos tempos atuais, mostram que não há conflito irreconciliável entre a ação do Estado e do capital privado para a promoção do desenvolvimento nacional.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** O senhor dos Combustíveis

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 23/05/2018

**Caderno:** Opinião

**Página:** 03

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

### O Senhor dos Combustíveis

Depois do 14º reajuste feito pela Petrobras no preço dos combustíveis somente em maio, o deputado Serafim Corrêa (PSB) tem a solução para acabar com o arrocho que vem devastando os bolsos dos mortais motorizados.

De acordo com o parlamentar, é só o governador Amazonino Mendes (PDT) reduzir em 7% a carga tributária sobre o valor da gasolina e do diesel no Amazonas. Na sessão de ontem (22, da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), Sarafa observou que do valor final que compõe a gasolina, 45% são de impostos estaduais e federais. Dessa fatia, 25% são de impostos estaduais.

#### Racional e lógico

A proposta de Serafim é de que o governo do Estado reduza a alíquota do ICMS de 25% para 18%.

— Se reduzir 7%, vai diminuir o preço da gasolina em R\$ 0,35. Isso é racional, isso é lógico, isso é óbvio —, analisou o deputado.

#### Poder da caneta

Mas Serafim advertiu que quem deve propor essa redução é o Poder Executivo.

O Legislativo não pode tomar essa iniciativa. Mas o caminho para reduzir o preço da gasolina é diminuir a carga tributária.

□

— O custo mais importante do preço da gasolina - 45% - é exatamente o item que se refere aos impostos federais e estaduais, sendo que o estadual é o maior —, alertou Serafim.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Cresce emprego na construção

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 23/05/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** 11

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

# Cresce emprego na construção

Dados da Caged apontaram um saldo de 101 vagas no comparativo de contratações e desligamentos do mês de abril deste ano

**A** construção civil do Amazonas fechou o mês de abril com saldo de 101 vagas de emprego, conforme dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Há oito meses, o setor não registrava saldo expressivo, no Estado.

Conforme dados do Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged), em abril, a construção civil do Amazonas criou 735 postos e desligou 634

**No país, o melhor desempenho do Caged foi no setor de serviços, que abriu 64.237 empregos, seguido da indústria de transformação, que com 24.108 vagas e da construção Civil, com 14.394**

confiança do trabalhador em relação a seus salários, empregos. Há uma estabilidade maior, gerando uma confiança de que o trabalhador vai assumir novas dívidas", destacou.

#### Perspectivas de melhora

Um dos setores mais afetados pela crise, a construção civil do Amazonas começou o ano com saldo de empregos negativo. Em janeiro, o setor chegou a perder 1.262 postos no Amazonas, deixando o saldo de empregos formais negativo [-691 vagas].

Em fevereiro, quando houve 668 contratações e 659 demissões, o saldo de empregos deu sinais de estabilidade, com saldo positivo de nove vagas. Em março, o saldo se manteve estável, com 816 admissões e 821 desligamentos.

personas - o que resultou em um saldo positivo de 101 vagas. Desde agosto do ano passado, o saldo de empregos no setor vinha apresentando resultados negativos ou estáveis.

O resultado de abril deste ano também é positivo diante do saldo registrado no mesmo mês do ano passado. Em abril de 2017, o setor gerou 803 vagas e fez 1.047 desligamentos, puxando o resultado para um saldo negativo de 234 vagas.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), Frank Souza, atribuiu o saldo registrado em abril de 2018 à me-

lhora gradativa da economia nos últimos meses.

"Nós saímos de uma Taxa Selic de 13%, no início de 2017, e hoje estamos em 6,5%. O que houve foi uma redução, na ponta final, dos juros para aquisição de imóvel. O mercado imobiliário é movido a financiamento, e quanto menor a taxa de juros, mais probabilidade de encaixar [o financiamento] na renda familiar. Temos também uma inflação baixa. Temos, ainda, uma maior

Na avaliação do presidente do Sinduscon-AM, o atual cenário econômico indica que há perspectiva de geração de novos empregos nos próximos meses. "A tendência é que esse mercado vá melhorando, a cada dia, tanto no número de lançamentos quanto no número de contratações. Claro, o segundo semestre é sempre mais produtivo, uma vez que o verão propicia o início de obras e consequentemente mais contratações", disse.


Na última segunda-feira (21) a prefeitura abriu inscrições para 308 vagas para pedreiros e serventes, o que deve ajudar no índice do mês de maio.



Com melhora gradativa da economia, a perspectiva do Sinduscon-AM é de que cresça a geração de empregos no setor



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Governo do Amazonas lança “Prosai em Movimento” em Maués		
	<b>Veículo:</b> Secom	<b>Data:</b> 23/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Assessoria	<b>Página:</b>	



## **Governo do Amazonas lança "Prosai Em Movimento" em Maués**

O governador Amazonino Mendes lança, no sábado (26/05), em Maués (a 268 quilômetros de Manaus), a nova fase do Programa de Saneamento Integrado de Maués (ProsaiMaués): o "Prosai Em Movimento". O novo momento é resultado da determinação do novo Governo do Amazonas de avançar na execução do programa, que estava há quatro anos sem obras e que agora começa a se tornar realidade no município, com benefícios que devem alcançar 11 mil famílias.

O ProsaiMaués foi todo revisado, readaptado e está pronto para o início das obras. "Nós ressuscitamos o programa (ProsaiMaués). O projeto estava morto e acabado porque começou errado. Tivemos de rescindir o contrato com a empresa anterior e fazer uma nova licitação. É uma realidade no interior do estado, que vai ganhar uma grande ação", afirma Amazonino Mendes. O ProsaiMaués é executado pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Manaus (SRMM) e Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), com a co-execução da Prefeitura de Maués.

Orçado em R\$ 59.607.137,44, o programa se concentra em duas frentes: urbana, com a revitalização das lagoas Maresia e Prata e seus entornos, e rural, beneficiando comunidades indígenas. Tem como objetivo contribuir para a solução dos problemas de saneamento básico, urbanísticos e socioambientais que afetam a qualidade de vida da população e a sustentabilidade socioeconômica de Maués, na região do baixo rio Amazonas.

**Indenizações** – A equipe da Superintendência Estadual de Habitação do Amazonas (Suhab), composta por assistentes sociais e dos setores de direito, engenharia e financeiro, está em Maués desde o dia 14 de maio e já iniciou o pagamento das indenizações, para que as áreas que vão receber as obras sejam desapropriadas.

Morador da Lagoa da Maresia há mais de trinta anos, o autônomo José Heraldo Góes, 57, foi o

primeiro a ser indenizado e afirma que estava desacreditado do programa. "Vimos outros governos passarem e as coisas não aconteciam. Eu não acreditava mais que fosse acontecer. O Prosai representa um progresso para nossa cidade e para o Amazonas. Já estamos organizando o terreno para a construção da casa nova", comemorou o beneficiário, que mora com a esposa e um neto.

**Maquinário** – Na manhã da última terça-feira (22/05), parte das máquinas que serão utilizadas nas obras do ProsaiMaués foram desembarcadas no município. Ao todo serão 60 máquinas trabalhando para executar as melhorias previstas pelo Programa.

**Melhorias** – Na lagoa da Maresia, a obra prevê a construção de área de recreação infantil, área para piquenique, praça das árvores, banheiros, espaço para atividades poliesportivas, píer, espaço multiuso, estacionamento, estação elevatória de esgoto, área reflorestada e mirante.

Na lagoa do Prata, haverá praça, local para prática de atividades físicas, área de exposição, memorial do guaraná, recreação infantil, mirante, anfiteatro e redário. Ao todo, 63 mil habitantes serão beneficiados com os projetos sociais e ambientais.

**Trabalho Social** – Em paralelo às obras, é realizado um acompanhamento social às famílias incluídas no programa, que recebem, regularmente, a visita de assistente social e psicólogo, além de estarem englobadas em um contexto de atividades socioambientais desenvolvidas ao longo de todo o processo, como ações de saúde, sustentabilidade, cultura, recreações, qualificação para geração de emprego e renda, educação ambiental, entre outros. O corpo do Trabalho Técnico Social dispõe, ainda, de profissionais nas áreas de administração, comunicação, biologia, engenharia e arquitetura.

**Recuperação do sistema viário** – Por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), o Governo do Amazonas também vai recuperar o sistema viário da "terra do guaraná". Depois do levantamento feito em Maués, serão recuperadas 136 ruas em 11 bairros da sede do município. O investimento previsto para a realização dos serviços necessários para a recuperação das ruas de Maués é de R\$ 13.988.187,69, incluindo serviços de terraplanagem, pavimentação e drenagem.

**Fotos:** Clóvis Miranda/Secom e Sidney Mendonça/SRMM-UGPE



## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Jovens criam protótipo de ponte levadiça e elevador hidráulico

**Veículo:** Trescom

**Data:** 23/05/2018

**Caderno:** Assessoria

**Página:**

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )



## **Jovens criam protótipo de ponte levadiça e elevador hidráulico**

Cerca de cem estudantes com idade de 16 a 18 anos do curso Técnico em Automação do Centro Literatus (CEL) participam de projeto que incentiva a criação de protótipos de materiais recicláveis que aplicam o Princípio de Pascal, utilizado, por exemplo, em elevadores hidráulicos dos postos de gasolina e em sistemas de freios e amortecedores. Os trabalhos dos alunos, inspirados no princípio do físico e matemático francês Blaise Pascal (1623-1662), serão apresentados nesta sexta-feira (25), na sede da Secretaria Estadual de Educação (Seduc-AM).

A apresentação dos alunos será assistida por educadores e especialistas da área da educação da Seduc-AM. Para coordenadora de educação profissional do Centro Literatus, Macilândia Leão, além de auxiliar na formação profissional, a atividade, que faz parte da programação da Semana da Indústria do CEL, também contribui para aumentar o interesse nas áreas de exatas, que geralmente são vistas como um “bicho de sete cabeças” pelos jovens.

E essa é também a opinião do aluno Sebastião Souza, que revela que o projeto proporcionou uma experiência diferenciada de aprendizagem. Através de materiais como seringa, papel, cola e palitos, ele e sua equipe construíram um protótipo de ponte levadiça.

“Foi uma forma de conhecermos, na prática, através do Princípio de Pascal, o funcionamento da ponte, que é utilizada em vários locais no mundo”, comentou o jovem do curso Técnico em Automação.

Já para o aluno Fernando Antonello, que criou com a sua equipe um elevador hidráulico usando seringa, palitos e tachinhas e

papelão, a atividade pôde proporcionar uma mostra de como funciona a atuação do profissional de Automação Industrial. “Termos a noção prática de como funcionam as máquinas e a vivência do técnico, sem dúvida, nos ajudará quando entrarmos no mercado de trabalho”, avalia.

Segundo o engenheiro e professor do curso de Técnico em Automação do Centro Literatus (CEL), Cleuton Coelho, com a ajuda de ferramentas como o Google for Education, durante dois meses os alunos receberam acompanhamento dos professores para trabalharem a montagem dos protótipos e o resultado, de acordo com ele, foi excelente.


O professor diz que, o profissional de Automação Industrial é essencial para o aumento da competitividade nas empresas do setor, atuando no projeto, execução, instrumentação e instalação de sistemas de controle e automação utilizados nos processos industriais, além de realizar a manutenção, medição e teste em equipamentos de automação de processos industriais.

O técnico em Automação Industrial é também responsável por programar, operar e manter sistemas automatizados, respeitando normas técnicas e de segurança. “É um profissional capaz de iniciar no mercado de trabalho com um salário que chega a R\$ 4 mil”, revela.

**Semana da Indústria do CEL** - Nesta segunda-feira (21), às 15h, professores do Literatus estarão na Escola Estadual Governador Melo e Povoas, no bairro Santo Antonio, apresentando o programa Mediotec, modalidade em que os estudantes cursam o Ensino Médio paralelo a um curso técnico profissionalizante. Além disso, será ministrada a palestra “Educação 4.0: A Revolução Tecnológica e o Ensino”, com o professor Cleuton Coelho. Na quarta-feira (23), serão realizadas as palestras “As características da Revolução Tecnológica 4.0”, com o professor Washington Duarte, e “O Mercado de Trabalho da Nova Indústria”, com Cleuton Coelho.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Saúde e Segurança no trabalho		
	<b>Veículo:</b> Seconci- Manaus	<b>Data:</b> 22/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Notícias	<b>Página:</b> On-line	



Equipe Seconci e Construtora Colmeia - obra The Vision

# MAIS NOTÍCIAS

InfoMoney

[Ilan Goldfajn indica manutenção da Selic e diz não ter preconceito aos swaps cambiais](#)

Money Times

[Para UBS, Selic atual garante o câmbio mais desvalorizado possível](#)

Estado de Minas

[Greve da construção civil é encerrada em SP](#)

Terra

[Prevenção de acidentes na construção civil: norma atualizada pelo Ministério do Trabalho](#)

Correio Braziliense

[Bancos cortam taxas de financiamento de imóveis para conquistar mercado](#)

Jornal de Brasília

[Caixa oferece 8 mil imóveis em Feirão da Casa Própria no DF](#)

DCI

[Seis meses de reforma trabalhista](#)

## AGENDA

**JUNHO**

**08** – Reunião CII – CBIC/ Manaus

**19** – 6º Reunião da Diretoria